

‘Operação Carnaval’ vai orientar o comércio para o período festivo

Procon Piracicaba realizará a ação nos estabelecimentos até o dia 16 deste mês

O Procon Piracicaba iniciou a Operação Carnaval, na última segunda-feira, dia 5, com o objetivo de orientar os estabelecimentos que comercializam produtos relacionados às festividades do Carnaval. A ação segue até dia 16, sexta-feira.

Motivo

A coordenadora do Procon Piracicaba, Lúcia D’Ávila, justifica a iniciativa com o fato do período que antecede o Carnaval há aumento na procura por itens como fantasias, adereços e pacotes de viagens, assim como depósitos de bebidas. “O Procon precisa acompanhar de perto para garantir que o consumidor possa fazer suas compras com segurança e que o estabelecimento cumpra as normas corretamente”, explica.

Orientações

Segundo as informações divulgadas pela Prefeitura de Piracicaba, serão verificados diversos itens nos estabelecimentos durante a operação.

Em relação aos preços, todos os produtos expostos ao consumidor devem apresentar valores de forma visível e ostensiva.

Quanto ao prazo de validade e demais informações, deve constar de forma clara na embalagem o prazo de validade, a data de fabricação, a composição e a informação sobre a presença ou



Justificativa se dá pelo fato de, durante este período, ocorrer uma alta na procura de itens típicos

não de glúten e alergênicos.

No caso das fantasias, as máscaras não podem ser fabricadas com material tóxico ou de fácil combustão. Quando destinadas a crianças, o cuidado deve ser redobrado, sendo responsabilidade do consumidor verificar se o produto é adequado à faixa etária indicada. Já os produtos importados devem apresentar instruções e informações em língua portuguesa.

Para pacotes de viagem, o contrato deve conter todas as informações sobre a compra.

Em caso de cancelamento por parte da agência, esta deverá restituir integralmente os valores pagos. Quando o cancelamento for solicitado pelo consumidor, é necessário formalizar o pedido à agência de turismo ou operadora, ficando sujeito ao eventual pagamento de multa prevista em contrato.

Sobre a política de troca, o consumidor deve ficar atento às regras do estabelecimento, uma vez que o lojista não é obrigado a realizar a troca em casos de erro na escolha do produto,

o estabelecimento deve informar se há valor mínimo para compras parceladas no cartão, o número de parcelas aceitas e se há incidência de juros. Quanto à garantia, o prazo para reclamar de produtos duráveis que apresentem vício ou defeito é de 90 dias. O lojista tem até 30 dias para solucionar o problema e, caso isso não ocorra, o consumidor poderá optar pela troca do produto, devolução do dinheiro ou abatimento do preço.

Sobre as formas de pagamento, o estabelecimento não é obrigado a aceitar cheques, pix ou cartões de débito e crédito. No entanto, caso não aceite alguma modalidade, essa restrição deve ser informada por meio de cartaz afixado em local visível.

O Procon Piracicaba orienta ainda que os consumidores não deixem de exigir a nota fiscal, tíquete do caixa, recibo ou documento equivalente, que são essenciais para garantir direitos e formalizar eventuais reclamações.

Atendimento

O Procon Piracicaba realiza atendimento presencial mediante agendamento prévio pelo telefone 151, número exclusivo para atendimento do órgão, de segunda a sexta-feira, das 8h às 16h. O órgão está localizado no Térreo 2 da Prefeitura (Rua Antônio Corrêa Barbosa, 2.233).

Sorocaba manteve ritmo de geração de vagas em 2025

Divulgação/Prefeitura de Sorocaba



No recorte setorial, Serviços liderou a oferta de empregos

Setores

No recorte setorial, Serviços liderou a geração de empregos em Sorocaba de janeiro a novembro de 2025, com 3.518 vagas abertas. Em seguida aparecem a Indústria, responsável por 2.623 postos, o Comércio, com 1.332, e outro seg-

mento industrial, que somou 1.006 novas oportunidades. Segundo a administração municipal, o bom desempenho está ligado às políticas públicas adotadas para aproximar as vagas de trabalho da população, ampliando o acesso dos municípios ao mercado formal.

Transporte público é discutido em audiência

Na segunda-feira (5), o reajuste das tarifas do transporte público foi o debate central na audiência pública realizada pela Câmara Municipal de Sorocaba.

Solicitado pela Urbes - Trânsito e Transporte, o encontro contou com a participação de alunos, pais e professores, que manifestaram descontentamento com a retomada e aumento da cobrança da passagem estudantil. A tarifa voltará a ser obrigatória a partir do dia 30 deste mês, no valor de R\$2,65.

Justificativa

Segundo o diretor-presidente da Urbes, Adriano Brasil, os principais fatores de aumento de custos desde 2019 foram a elevação das despesas com mão de obra, combustíveis, aquisição de veículos e custos de ro-

dagem, que cresceram acima da inflação geral da economia.

Valores

De acordo com as informações, o transporte coletivo passará de R\$5,91 para R\$7,10. O passe social terá o reajuste de 20,5%, passando a custar R\$5,30. Já o passe de estudante será fixado em R\$2,65.

Também foi informado que a tarifa da Zona Azul, congelada desde 2018, será reajustada de R\$ 1,50 para R\$ 2,00.

Vereadores

Alguns vereadores questionaram as medidas. A vereadora Fernanda Garcia (PSOL), por exemplo, questionou o momento do reajuste e afirmou que a necessidade de aumento não foi apontada durante a tramitação da Lei Orçamentária Anual (LOA).